

# APRESENTAÇÃO

## OUTRO ENFOQUE A DESBRAVAR: LETRAMENTO CIENTÍFICO

O crescimento dos estudos do letramento no cenário acadêmico brasileiro é indiscutível, são diversos os enfoques por eles assumidos, alguns tematizados nesta apresentação. Na década de 90, com enfoques pedagógicos, foram expressivas as pesquisas desenvolvidas no **contraponto entre os fenômenos da alfabetização e do letramento** (cf. ROJO, 1998; SOARES, 1998). Afinal, esse último termo passou a ser utilizado para denominar práticas sociais mais amplas de uso da escrita, as quais eram acessadas com dificuldade por crianças familiarizadas com atividades escolares. Em outras palavras, a então denominada abordagem do letramento surgiu na esperança de complementação das práticas de alfabetização, propostas para propiciar o conhecimento do sistema alfabético e ortográfico da língua portuguesa às crianças, contribuindo indiretamente para as demandas de leitura e escrita em espaços não escolares.

Enfoques **não pedagógicos** também foram desenvolvidos, a exemplo das inúmeras investigações sobre o impacto da escrita em comunidades pouco ou não escolarizadas, alcançando especialmente adultos como colaboradores ou participantes das pesquisas (cf. KLEIMAN, 1995; SIGNORINI, 1998; TFOUNI, 1994). Essas pesquisas foram motivadas por situações interativas conflituosas, provocadas por relações sociais assimétricas instauradas pela desigualdade de acesso a bens culturais socialmente valorizados pela comunidade letrada (cf. RAMA, 2015), a exemplo dos usos de variedades linguísticas desprestigiadas por cidadãos que passam a ocupar posições ou lugares valorizados e para muitas pessoas inesperados conforme convenções seletivas.

Considerando o marco temporal do início do século XXI, podemos destacar o **letramento do professor** e o **letramento acadêmico** como enfoques originários das vertentes pedagógicas das pesquisas realizadas. Nos primeiros estudos, foram identificadas práticas de leitura e escrita familiares e compartilhadas por professoras em domínios escolares ou não, resultando na valorização e discernimento de histórias de vida dessas profissionais, bem como na proposição ou encaminhamento de práticas pedagógicas diferenciadas para garantir uma formação inicial e continuada mais sustentável. Foram geradas ainda contribuições para o exercício profissional mediado pela escrita, ou seja, envolvendo usos da escrita no próprio local de trabalho (cf. GUEDES-PINTO, 2002; KLEIMAN; ASSIS, 2016; OLIVEIRA; KLEIMAN, 2008; SILVA, 2012).

Os estudos do letramento acadêmico se desenvolveram em paralelo aos do letramento do professor. Em algumas situações, não conseguimos delimitar alguma fronteira entre os referidos enfoques, a exemplo de algumas pesquisas reunidas por Fuza e Silva (2017) e de Silva (2014). No contexto brasileiro, o letramento acadêmico compreende especialmente os estudos sobre o registro escrito materializado em diferentes gêneros do domínio universitário, abrangendo ainda as práticas de ensino de escrita no referido contexto institucional (cf. FIAD, 2015).

Como prolongamento das vertentes teóricas sintetizadas nos parágrafos anteriores, surge o **letramento científico**, temática deste dossiê com dez artigos de autores que, assumindo algumas particularidades, desbravam um enfoque diferenciado dos estudos do letramento. Em sua maioria, são pesquisas que se situam na Linguística Aplicada e dialogam diretamente com trabalhos desenvolvidos no âmbito do Ensino de Ciências e da Educação, os quais têm o contraponto das abordagens da alfabetização e do letramento em suas bases, embora o enfoque sobre a escrita nem sempre esteja no centro das propostas pedagógicas.

Sem antecipar as contribuições pontuais dos textos reunidos neste número especial da Revista Raído, destacamos que a abordagem do letramento científico possibilita situar algumas práticas de pesquisa como estratégias pedagógicas contextualizadoras do trabalho com diferentes objetos de ensino em disciplinas escolares. Os artigos apresentam ainda diferentes olhares sobre alguns impactos provocados por diferentes práticas científicas mediadas pela escrita no contexto escolar e universitário.

Finalizamos esta apresentação agradecendo aos autores que colaboraram com seus artigos para compor este número temático inaugural dos estudos do letramento científico. Agradecemos ainda aos editores da Revista Raído pelo espaço disponibilizado para compartilhar este trabalho do grupo de pesquisa Práticas de Linguagens – PLES (UFT/CNPq). Aos leitores, desejamos uma leitura produtiva

## REFERÊNCIAS

- FIAD, Raquel S. Algumas considerações sobre os letramentos acadêmicos no contexto brasileiro. *Pensares em Revista*. Rio de Janeiro: UERJ, n. 6, p. 23-34, 2015.
- FUZA, Ângela F.; SILVA, Wagner R. Escrita na universidade. *Revista Raído*. Dourados: UFGD, v. 11, n. 27, 2, p. 9-10. 2017.
- GUEDES-PINTO, Ana L. *Rememorando trajetórias da professora-alfabetizadora: a leitura como prática constitutiva de sua identidade e formação profissional*. Campinas: Mercado de Letras, 2002.
- KLEIMAN, Angela (Org.). *Os significados do letramento*. Campinas: Mercado de Letras, 1995.
- KLEIMAN, Angela; ASSIS, Juliana Alves (Orgs.). *Significados e ressignificações do letramento: desdobramentos de uma perspectiva sociocultural sobre a escrita*. Campinas: Mercado de Letras.
- OLIVEIRA, Maria do S.; KLEIMAN, Angela B. (Orgs.). *Letramentos múltiplos: agentes, práticas, representações*. Natal: EdUFRN, 2008.
- RAMA, Ángel. *A cidade das letras*. São Paulo: Boitempo, 2015.
- RIBEIRO, Vera Masagão (Org.). *Letramento no Brasil*. São Paulo: Global Editora, 2003.
- ROJO, Roxane (Org.). *Alfabetização e letramento: perspectivas linguísticas*. Campinas: Mercado de Letras, 1998.

SIGNORINI, Inês (Org.). *Língua(gem) e identidade*: elementos para uma discussão no campo aplicado. Campinas: Mercado de Letras, 1998.

SILVA, Wagner R. *Reflexão pela escrita no estágio supervisionado da licenciatura*: pesquisa em Linguística Aplicada. Campinas: Pontes, 2014.

\_\_\_\_\_. (Org.). *Letramento do professor em formação inicial*: interdisciplinaridade no estágio supervisionado. Campinas: Pontes Editores, 2012.

SOARES, Magda. *Letramento*: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

TFOUNI, Leda Verdiani. *Letramento e alfabetização*. São Paulo: Editora Cortez, 1995.

Wagner Rodrigues Silva – **UFT/CNPq**  
Palmas (TO), 02 de outubro de 2018.